

Porto Sem Papel lança aplicativo para aperfeiçoar registro de informações portuárias

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *23/11/2022*

Dando continuidade às melhorias do projeto Porto sem Papel – criado para aumentar a eficiência nos portos brasileiros – foi lançado o Aplicativo PSP, com o objetivo de aperfeiçoar o registro de informações portuárias. Em sua primeira versão, a ferramenta visa facilitar e tornar mais preciso e fidedigno o registro das etapas de atracação e desatracação das embarcações. O projeto Porto Sem Papel faz parte do programa Startup GOV.BR, que tem por finalidade acelerar os projetos digitais com maior impacto para a sociedade.

Por meio do aplicativo, o usuário poderá, em qualquer área do porto, fazer o registro exato do momento e local de atracação e desatracação das embarcações por meio do aparelho celular. “As melhorias no programa Porto Sem Papel são parte da transformação digital que está mudando a forma de relacionamento do cidadão com o governo. São atualizações que agilizam a rotina de trabalho nos portos brasileiros e que, na prática, geram economia de tempo e de recursos para as empresas do setor, além de promover mais comodidade aos usuários do aplicativo”, destaca o secretário de Governo Digital, Fernando Coelho Mitkiewicz.

A perspectiva é que o aplicativo evolua e amplie as funcionalidades constantemente, possibilitando o acesso a outros módulos do sistema PSP 2.0, minimizando o tempo de operação e melhorando a qualidade da informação. Nesta primeira etapa, a ferramenta está disponível apenas para o sistema operacional Android, mas, em breve, também será lançada para usuários iOS.

Modernização dos portos

O projeto Porto Sem Papel 2.0 é desenvolvido numa parceria entre a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, o Ministério da Infraestrutura, a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). É parte de uma série de iniciativas para a modernização dos serviços públicos digitais englobadas no GOV.BR – denominadas startups –, com 29 equipes multidisciplinares atuando nas mais diversas frentes, como regularização fundiária, transportes, educação e meio ambiente. Uma delas é justamente a Startup Porto Sem Papel 2.0.